

## João Lobeira

### Rubrica

Um cavaleiro há 'qui tal entendença  
qual vos eu agora quero contar:  
faz, u dev'a fazer prazer, pesar,  
e sa mesura toda é entença;  
e o que lhi preguntam, respond'al;  
e o seu bem fazer é fazer mal,  
e todo seu saber é sem sabença.

E nom depart'em rem, de que se vença,  
pero lh'outro [a]guisado falar;  
e verveja, u se dev'a calar,  
e nunca diz verdad', u mais nom mença;  
e, u lhi pedem cousimento, fal;  
pero é mans', u dev'a fazer al  
e, u deve sofrer, é sem sofrença.

Des i er fala sempr'em conhocença  
que sabe bem sem-conhocer mostrar;  
e dorme, quando se dev'espertar,  
e meos sab', u mete mais femença;  
e, se com guisa diz, logo s'en sal;  
e, u lh'avém algũa cousa tal  
que lh'é mester cienç', é sem ciença.

E nom lhi fazem mal, de que se sença,  
ante leix'assi o preito passar,  
e os que lhi deviam a peitar,  
peita-lhis el, por fazer aveença,  
e diz que nẽum prez nada nom val;  
mais Deus, que o fez tam descomunal,  
lhi queira dar, por saúde, doença.